

ANEXO III

Guia de Codificação

GUIA DE CODIFICAÇÃO

Caracterização do estudo

Tipo de análise: análise qualitativa

Modelo de análise: emparelhamento

Corpo da análise: Plano Nacional de Saúde Mental

Unidade de análise: tema

Regra de enumeração: presença ou ausência

Sinais de referênciação:

(...) – excertos não relevantes para a análise

“ ” – transcrição das unidades de registo

; – fim da transcrição e introdução de uma nova unidade de registo

. – fim da transcrição das unidades de registo na subcategoria

Critérios de Registo

CATEGORIA SAÚDE

Categoria Saúde: Subcategoria Modelo Biomédico I

Descrição da Subcategoria: A subcategoria MBI é composta pela proposta de compreensão da natureza da saúde tal como está definida pelo modelo biomédico proposto por Boorse. Está representada nas seguintes definições elementares:

“A é completamente saudável se, e apenas se, todos os seus órgãos e tecidos funcionam normalmente, i.e., se eles, dado um contexto estatisticamente normal, contribuem com um funcionamento pelo menos estatisticamente normal para a sobrevivência da espécie à qual A pertence”

“A saúde é a ausência de doença”

Critérios relevantes para o recorte: Sugere-se que sejam codificadas, e como representativas desta temática, unidades que façam referência explícita à doença ou à pessoa como doente; unidades onde se possa depreender o entendimento da saúde mental baseado numa perspectiva fisiológica; unidades onde se possa depreender o entendimento da saúde mental como ausência de doença mental; unidades que façam referência à normalidade como critério estatístico; unidades que façam referência à sobrevivência e à reprodução como finalidades essenciais da espécie humana. Não devem ser considerados exemplos de entidades clínicas

Categoria Saúde: Subcategoria Modelo Biomédico II

Descrição da Subcategoria: A subcategoria MBII é composta pela proposta de compreensão da natureza da saúde tal como está definida pelo modelo biomédico proposto por Reznik. Está representada nas seguintes definições elementares:

“A tem uma condição patológica C se, e apenas se, C é uma condição física ou mental anormal que requer intervenção médica e para a qual existe uma intervenção médica adequada, e que causa prejuízo aos elementos normais da espécie de A em circunstâncias standard”

“Algo é uma doença não por causa na sua natureza ou essência, mas por causa das suas consequências indesejáveis”

“Reznek centra-se na noção de doença e diz muito pouco acerca na natureza da saúde”

Critérios relevantes para o recorte: Sugere-se que sejam codificadas, e como representativas desta temática, unidades que façam referência ao sofrimento como consequência da saúde mental tida como doença numa acepção biomédica; unidades que façam referência a critérios de diagnóstico baseados no sofrimento; unidades que façam referência a critérios de invalidação como critérios de diagnóstico da doença mental. Não devem ser considerados exemplos de entidades clínicas.

Categoria Saúde: Subcategoria Modelo Holístico I

Descrição da Subcategoria: A subcategoria MHI é composta pela proposta de compreensão da natureza da saúde tal como está definida pelo modelo holístico proposto por Fulford. Está representada nas seguintes definições elementares:

“Uma pessoa A está num estado de insaúde na medida em que não é capaz de fazer o que uma pessoa ordinariamente faz e isto na ausência de elementos bloqueadores ou de elementos que possam constituir um obstáculo à acção de A”

“A insaúde é uma falha na acção ou na capacidade de agência”

“Fulford abstém-se de caracterizar a noção de saúde”

Critérios relevantes para o recorte: Sugere-se que sejam codificadas, e como representativas desta temática, unidades que façam referência à pessoa como totalidade existencial, mas cujo interesse se focalize na faceta negativa da saúde; unidades que façam referência à pessoa como paciente ou utente; unidades que façam referência à diminuição da saúde mental tomada como perturbação ou distúrbio; unidades que façam referência às consequências em termos de saúde colectiva da diminuição da saúde mental tomada como perturbação ou distúrbio. Não devem ser considerados exemplos de entidades clínicas.

Categoria Saúde: Subcategoria Modelo Holístico II

Descrição da Subcategoria: A subcategoria MHII é composta pela proposta de compreensão da natureza da saúde tal como está definida pelo modelo holístico proposto por Nordenfelt. Está representada na seguinte definição elementar:

“A é completamente saudável se, e apenas se, A tiver a habilidade, tendo em conta um conjunto de circunstâncias standard, para alcançar as suas metas vitais”

Critérios relevantes para o recorte: Sugere-se que sejam codificadas, e como representativas desta temática, unidades que façam referência à pessoa como totalidade existencial e cujo interesse se focalize na faceta positiva da saúde mental; unidades que façam referência à natureza da saúde mental como conceito positivo de base; unidades que façam referência à saúde mental como habilidade global do e humano; unidades que façam referência à saúde mental como habilidade ou capacidade de agência; unidades que façam referência à saúde mental como habilidade para alcançar metas subjectivamente estabelecidas; unidades que façam referência à diminuição da saúde mental tomada como uma questão de diferença no nível de saúde mental; unidades que façam referência à natureza da saúde mental e da insaúde como sendo uma natureza qualitativa semelhante; unidades que façam referência à felicidade e ao bem-estar como finalidades essenciais da espécie humana; unidades que façam referência à saúde mental como elemento indivisível da saúde geral. Não devem ser considerados exemplos de entidades clínicas.

CATEGORIA NÃO SAÚDE

Categoria Não Saúde: Subcategoria Insaúde

Descrição da Subcategoria: A subcategoria insaúde é composta pela proposta de compreensão da natureza da saúde tal como está definida pelo modelo holístico, sendo que se baseia nos pressupostos da teoria filosófica da acção e que é partilhada por Fulford e Nordenfelt. Está representada nas seguintes definições elementares:

“Uma pessoa A está num estado de insaúde na medida em que não é capaz de fazer o que uma pessoa ordinariamente faz e isto na ausência de elementos bloqueadores ou de elementos que possam constituir um obstáculo à acção de A”

“A insaúde é uma falha na acção ou na capacidade de agência”

Critérios relevantes para o recorte: Sugere-se que sejam codificadas, e como representativas desta temática, unidades que façam referência à insaúde tomada como diminuição da saúde mental; unidades que façam referência à insaúde tomada como diminuição da capacidade de agência; unidades que façam referência à insaúde tomada como um estado de incapacidade.

CATEGORIA CONDIÇÕES DETERMINANTES DA SAÚDE

Categoria CDS: Subcategoria Doença

Descrição da Subcategoria: A subcategoria doença é composta pela proposta de compreensão da natureza da doença tal como está definida pelo modelo biomédico proposto por Boorse e pelo modelo holístico de Nordenfelt, que corrobora o entendimento biomédico desta entidade. Está representada nas seguintes definições elementares:

“A doença é um estado interno que interfere com o funcionamento típico da espécie”

“Uma doença é um processo físico ou mental que tende a comprometer a saúde”

“A tem uma doença se, e apenas se, A tem pelo menos um órgão num estado ou processo que tende a reduzir a saúde de A. A doença representa esse estado ou processo em si mesmo.”

Critérios relevantes para o recorte: Sugere-se que sejam codificadas, e como representativas desta temática, unidades que façam referência à doença tomada como um estado ou processo de cariz biológico. Não devem ser considerados exemplos de entidades clínicas (ex. demência).

Categoria CDS: Subcategoria Dano

Descrição da Subcategoria: A subcategoria dano é composta pela proposta de compreensão dos conceitos complementares ao conceito de saúde tal como está definida pelo modelo holístico proposto por Nordenfelt. Está representada na seguinte definição elementar:

“Um dano é um estado final de uma doença que tende a comprometer a saúde”

Critérios relevantes para o recorte: Sugere-se que sejam codificadas, e como representativas desta temática, unidades que façam referência ao dano tomado como um estado final de uma doença de base somática. Não devem ser considerados exemplos de entidades clínicas (ex. agnosia).

Categoria CDS: Subcategoria Lesão ou Trauma

Descrição da Subcategoria: A subcategoria trauma é composta pela proposta de compreensão dos conceitos complementares ao conceito de saúde tal como está definida pelo modelo holístico proposto por Nordenfelt. Está representada na seguinte definição elementar:

“Uma lesão ou trauma é um estado físico ou mental causado por factores externos, que tende a comprometer a saúde”

Critérios relevantes para o recorte: Sugere-se que sejam codificadas, e como representativas desta temática, unidades que façam referência a lesões ou traumas tomado como estados decorrente de factores externos. Não devem ser considerados exemplos de entidades clínicas (ex. perturbação da adaptação).

Categoria CDS: Subcategoria Defeito

Descrição da Subcategoria: A subcategoria defeito é composta pela proposta de compreensão dos conceitos complementares ao conceito de saúde tal como está definida pelo modelo holístico proposto por Nordenfelt. Está representada na seguinte definição elementar:

“Um defeito é um estado físico ou mental de origem congénita, que tende a comprometer a saúde”

Critérios relevantes para o recorte: Sugere-se que sejam codificadas, e como representativas desta temática, unidades que façam referência ao defeito tomado como um estado decorrente de factores internos e congénitos. Não devem ser considerados exemplos de entidades clínicas (ex. deficiência mental).

CATEGORIA CONCEITOS ASSOCIADOS À SAÚDE

Categoria CAS: Subcategoria Capacidade

Descrição da Subcategoria: A subcategoria capacidade é composta pela proposta de compreensão da capacidade tal como está definida pelo modelo holístico proposto por Nordenfelt. Está representada na seguinte definição elementar:

“Capacidade para realizar acções ou actividades, isto é, a capacidade para agir”

Critérios relevantes para o recorte: Sugere-se que sejam codificadas, e como representativas desta temática, unidades que façam referência à capacidade tomada como a capacidade do indivíduo para agir; unidades que façam referência à capacidade tomada como capacidade para levar a cabo acções básicas, compostas e actividades; unidades que façam referência à capacidade tomada como capacidade de agência. Devem ser codificadas as referências ao conceito pela negativa (incapacidade).

Categoria CAS: Subcategoria Funcionalidade

Descrição da Subcategoria: A subcategoria funcionalidade é composta pela proposta de compreensão do conceito tal como está definida pela OMS. Está representada pela seguinte definição:

“Capacidade de actuação de um indivíduo nos seus contextos de vida”

Critérios relevantes para o recorte: Sugere-se que sejam codificadas, e como representativas desta temática, unidades que façam referência à funcionalidade tomada como a capacidade de actuação do indivíduo no contexto; deve ser sempre considerada a relação do indivíduo com os seus contextos de vida. Devem ser codificadas as referências ao conceito pela negativa (disfuncionalidade, desvantagem).

Categoria CAS: Subcategoria Qualidade de Vida

Descrição da Subcategoria: A subcategoria qualidade de vida é composta pela proposta de compreensão do conceito tal como está definida pela OMS. Está representada na seguinte definição elementar:

“Percepção individual da posição de vida, no contexto do sistema cultural e de valores em que as pessoas vivem”

Critérios relevantes para o recorte: Sugere-se que sejam codificadas, e como representativas desta temática, unidades que façam referência à qualidade de vida tomada como percepção (individual ou colectiva).

Categoria CAS: Subcategoria Felicidade

Descrição da Subcategoria: A subcategoria MHI é composta pela proposta de compreensão da natureza da felicidade tal como está definida pelo modelo holístico proposto por Nordenfelt. Está representada na seguinte definição elementar:

“Sentimento generalizado de contentamento e satisfação com o que se tem e com o que se é. A felicidade implica um julgamento subjectivo em que se estabelece a comparação entre o que se aspira, como estado desejável, e o que existe, como estado real”

Critérios relevantes para o recorte: Sugere-se que sejam codificadas, e como representativas desta temática, unidades que façam referência à felicidade tomada como sentimento (individual ou colectivo); unidades que façam referência à felicidade como sentimento que tem origem na concretização de metas vitais; unidades que façam referência à felicidade como sentimento que tem origem na concretização do potencial de saúde.

Categoria CAS: Subcategoria Bem-estar

Descrição da Subcategoria: A subcategoria Bem-estar é composta pela proposta de compreensão do conceito tal como está definida pela OMS. Está representada na seguinte definição elementar:

“Estado subjectivo marcado por emoções positivas que inclui os aspectos físicos, mentais e sociais que caracterizam o que é descrito como uma “vida boa” ou uma experiência existencial positiva”

Critérios relevantes para o recorte: Sugere-se que sejam codificadas, e como representativas desta temática, unidades que façam referência ao bem-estar tomado como estado subjectivo (individual ou colectivo).

